

Abordagens atuais da terapia de recobrimento radicular

- Michelly Côrtes Caixeta - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Lívia Lopes de Sousa - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Ivania Aparecida Pimenta Santos Silva - Mestre em Clínicas Odontológicas Integradas e docente (UNIPAM).
- Leonardo Biscaro Pereira - Doutor em Odontopediatria e docente (UNIPAM).
- Daniella Cristina Borges - Doutora em Imunologia e Parasitologia Aplicadas e docente (UNIPAM).

Introdução: A recessão gengival é uma condição caracterizada pela migração apical do tecido gengival em relação à junção cimento-esmalte, resultando na exposição da raiz dentária e na perda de inserção clínica. O conhecimento detalhado da anatomia gengival e das variações da normalidade é de extrema importância para o cirurgião-dentista. Isso é crucial tanto para o diagnóstico preciso da recessão gengival quanto para a escolha da técnica cirúrgica mais adequada para o seu tratamento. **Revisão da literatura:** O tratamento de áreas com recessão gengival pode ser realizado por meio de cirurgias mucogengivais ou plásticas periodontais, com o objetivo de aumentar a faixa de tecido queratinizado e possibilitar o recobrimento radicular. As abordagens mais utilizadas atualmente visam aumentar a previsibilidade do tratamento, proporcionar menor desconforto e maior satisfação estética ao paciente. Dentre essas abordagens, destacam-se a técnica da tunelização e a técnica de Zucchelli e Sanctis. Na técnica da tunelização, utiliza-se um enxerto conjuntivo proveniente da área doadora no palato, e são realizadas incisões intra-sulculares na área receptora, sem rompimento das papilas interdentais, permitindo o posicionamento do enxerto sob o tecido interproximal. Sua principal vantagem é a natureza minimamente invasiva, associada à preservação das papilas interdentais. Por sua vez, a técnica de Zucchelli e Sanctis é indicada para áreas com múltiplas recessões gengivais adjacentes. Consiste na realização de incisões oblíquas e intra-sulculares, formando um retalho em envelope, com espessura total para proporcionar uma cobertura radicular adequada. Esse retalho é deslocado coronalmente, eliminando as tensões labiais e musculares em sua porção apical. Como vantagem, observa-se um maior conforto pós-operatório, associado a um excelente resultado estético. **Discussão:** A recessão gengival tem uma etiologia multifatorial, e seu tratamento é de suma importância, especialmente devido à sua alta prevalência e ao crescente interesse estético. Os fatores etiológicos podem atuar de forma isolada ou em conjunto, e incluem condições como oclusão traumática, traumas causados pela escovação ou pela inserção alterada do freio labial, presença de hábitos parafuncionais, posicionamento dentário alterado, movimentação ortodôntica, fenótipo periodontal e acúmulo de placa bacteriana. Portanto, é fundamental identificar e remover os fatores etiológicos antes de qualquer intervenção cirúrgica para garantir o sucesso do tratamento. **Conclusão:** Com base nas evidências científicas conclui-se que o recobrimento radicular com enxerto de tecido conjuntivo apresenta boa previsibilidade e excelentes resultados estéticos. Todavia, é imprescindível a compreensão da complexidade do tratamento, que deve abranger a remoção do fator causal, além do recobrimento radicular realizado por um operador experiente e do devido planejamento das intervenções.